

572 - O IMPACTO EDUCACIONAL DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA - Daniele Martinez de Sunti (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, Campus de São José do Rio Preto), Vanildo Luiz Del Bianchi (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, Campus de São José do Rio Preto), Ribeiro de Azevedo (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, Campus de São José do Rio Preto) - vanildo@ibilce.unesp.br

Introdução: Atualmente o lixo urbano apresenta-se como mais um dos grandes problemas ambientais. Em um cenário mundial em que muito se discute sobre a questão do aquecimento global, da escassez dos recursos hídricos, do desflorestamento, entre outros, é necessário o estabelecimento de políticas públicas e do envolvimento de toda a sociedade em prol do bem comum. É importante trazer estas discussões para o ambiente universitário. No campus de São José do Rio Preto, desde 2003, alunos, principalmente do curso de Ciências Biológicas, promovem discussões sobre a temática ambiental e desenvolvem ações de conscientização. O grupo, autointitulado P. A. C. A. (Postura Ativa frente a Causa Ambiental) realiza atividades educacionais, é responsável pela coleta de pilhas usadas, óleo sujo e, em um projeto recentemente lançado, é parceiro da direção do Instituto no “Programa Interno de Coleta Seletiva”. A coleta seletiva é a separação dos materiais recicláveis do restante do lixo. Os principais materiais recicláveis são os papéis, vidros, plásticos e metais. O Instituto produz uma grande quantidade por mês e estes detritos eram descartados de modo indiscriminado.

Objetivos: O presente trabalho objetivou avaliar a consciência ambiental dos membros da comunidade interna do IBILCE (discentes, docente e servidores) durante a instalação do Programa Interno de Coleta Seletiva. **Métodos:** O lixo gerado no Instituto deve ser separado nas categorias “orgânico” e “inorgânico”, objetivando a reciclagem. Para tanto, foram disponibilizadas lixeiras especiais (com saco plástico na cor laranja) para a coleta do material orgânico. A análise da “consciência ambiental” da comunidade foi feita pela aplicação de um questionário aberto. As respostas foram agrupadas de acordo com suas características gerais (consciente ou favorável / indiferente / não consciente ou desfavorável). As análises estatísticas foram realizadas como a média dos valores +/- SEM. **Resultados:** A comunidade do Instituto mostrou-se, quase unanimemente, favorável à implantação do Programa de Coleta Seletiva. Entretanto, encontramos, nas lixeiras destinadas à material reciclável, material orgânico. Esta situação reflete uma discrepância entre discurso e prática e novas abordagens de conscientização devem ser buscadas para o bom andamento do programa.